



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO ESPECIAL - PL 7223/06 - REGIME PENITENCIÁRIO SEGURANÇA MÁXIMA			
EVENTO: Instalação	REUNIÃO Nº: 0008/17	DATA: 08/02/2017	
LOCAL: Plenário 14 das Comissões	INÍCIO: 15h52min	TÉRMINO: 16h38min	PÁGINAS: 09

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Instalação da Comissão e Eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião convocada pelo Presidente da Casa, nos termos regimentais, para instalação e eleição dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 7.223, de 2006, para criar o regime penitenciário de segurança máxima.

Esclareço que coube a mim assumir a Presidência dos trabalhos, nos termos do art. 39, §4º, do Regimento Interno.

Para conhecimento de todos, informo que esta Comissão é composta de 27 membros titulares, com igual número de suplentes, designados por ato da Presidência, na conformidade de expediente lido em sessão plenária do dia 1º de dezembro de 2016. Há cópias disponíveis na mesa de apoio.

Após a leitura do ato de constituição, foram realizadas modificações na composição da Comissão, como consta neste informativo que darei como lido, uma vez que já se encontram tais informações consolidadas na página da Comissão e à disposição na mesa de apoio.

Declaro, portanto, instalada a Comissão Especial.

Processo Eleitoral.

Dando início ao processo eleitoral, esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que nortearão o trabalho.

A eleição dos membros da Mesa desta Comissão far-se-á com votação por escrutínio secreto, pelo sistema eletrônico, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão, 14 Deputados, conforme determina o art. 7º do Regimento Interno, dispositivo aplicado à presente situação.

Será eleito, em primeiro escrutínio, o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos, sendo computado o total de votantes e, em eventual segundo escrutínio, será eleito o Deputado que obtiver a maioria simples de votos, entre o total de votantes. Os votos em branco serão computados apenas para efeito de quórum, nos termos do §2º do art. 183 do nosso Regimento.

Peço aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto até que se conclua o processo de votação.

Esta Presidência informa que recebeu e considera registradas as seguintes candidaturas, que, por acordo, em chapa única, serão submetidas ao voto desta



Comissão: para Presidente, Deputado Alexandre Baldy, do PTN de Goiás; para Primeiro Vice-Presidente, Deputado Alberto Fraga, do DEM, do Distrito Federal; para Segundo Vice-Presidente, Lincoln Portela, do PRB de Minas Gerais; para Terceiro Vice-Presidente, João Rodrigues, do PSD de Santa Catarina.

Informo que, a partir deste momento, eventuais alterações na composição da Comissão não serão consideradas para esta votação.

Peço aos Srs. Parlamentares que aguardem a liberação da urna eletrônica.

Passa-se à votação.

Podem dirigir-se à cabine para votar.

Peço ao pessoal da *TV Câmara* que movimente a câmera, porque está impedindo a entrada dos Deputados.

Obrigado.

(Processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Solicito apoio dos assessores parlamentares no sentido de entrarem em contato com os seus Deputados para que esses possam vir votar nesta Comissão.

O Presidente Rodrigo Maia disse que vai iniciar a Ordem do Dia às 16 horas e 30 minutos, conseqüentemente teremos a obrigação de encerrar esta Comissão que, apesar de instalada, não poderá eleger o seu Presidente, e é fulcral essa eleição, para que possamos pedir prazo em virtude da demora de instalação da Comissão.

Agradeço a todos os assessores.

(Processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Indago se algum Parlamentar presente não tenha votado? *(Pausa.)*

Declaro encerrada a votação.

Solicito à técnica que proceda à apuração do resultado.

A chapa oficial recebeu 14 votos válidos e nenhum voto em branco.

Declaro eleitos, de acordo com o art. 39 do Regimento Interno desta Casa, o Deputado Alexandre Baldy, Presidente; Deputado Alberto Fraga, Primeiro Vice-Presidente; Deputado Lincoln Portela, Segundo Vice-Presidente; Deputado João Rodrigues, Terceiro Vice-Presidente.



Declaro empossados os eleitos.

Convido o Deputado Alexandre Baldy, eleito Presidente, a assumir a Presidência da Comissão.

Agradeço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Baldy) - Boa tarde a todos.

Eu gostaria de convidar o Deputado Alberto Fraga, se estiver presente, o Deputado Lincoln Portela e o Deputado João Rodrigues, para assumirem aqui ao meu lado respectivamente a Primeira, a Segunda e a Terceira Vice-Presidências da Comissão. *(Pausa.)*

Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo para a Relatoria desta Comissão Especial o Deputado Subtenente Gonzaga, a quem também convido para compor a Mesa. *(Pausa.)*

Eu gostaria de tecer alguns comentários e quero agradecer ao Deputado Lincoln Portela, que está aqui conosco.

O Projeto de Lei nº 7.223, de 2006, e seus apensados tramitarão aqui sob regime de prioridade, sujeitos à apreciação do Plenário. Esta Comissão Especial tem, portanto, o prazo inicial de 10 sessões da Casa, contado a partir de sua constituição, para proferir o parecer.

Não haverá abertura de prazo para recebimento de emendas nesta Comissão Especial.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, em virtude de ter precluído o prazo entre a instalação e a eleição, haverá a necessidade de V.Exa. pedir uma dilação de prazo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Baldy) - Eu estou de acordo com V.Exa. e haverei de solicitar essa dilação ao Deputado Subtenente Gonzaga, que está aqui conosco e é o Relator da Comissão Especial, a fim de que tenhamos o prazo necessário para trabalhar.

A fim de dar publicidade a todas as matérias a serem apreciadas na Comissão, solicito aos Srs. Deputados que queiram sugerir nomes para serem ouvidos em audiência pública que o façam por meio de requerimento escrito e autenticado, apresentado à Secretaria da Comissão, fornecendo, sempre que possível, os contatos dos convidados.



Informo também que serão pautados os requerimentos apresentados até às 18 horas do dia anterior à reunião.

Gostaria de agradecer a todos que aqui estiveram e aos que aqui ainda se encontram: Deputado Hugo Leal; Deputado Arnaldo Faria de Sá; Deputado Pastor Eurico; Deputado Lincoln Portela, nosso Vice-Presidente; e Deputado Subtenente Gonzaga, Relator, a quem gostaria de conceder a palavra.

O SR. DEPUTADO HUGO LEAL - Eu só queria registrar aqui, Presidente Alexandre Baldy e Vice-Presidentes, a importância desta Comissão Especial. Quero falar da relevância deste trabalho.

Por óbvio, estarmos tratando de modificação na Lei nº 7.210. Como todos estamos testemunhando a crise do sistema penitenciário, podemos ter certeza de que as atenções estarão voltadas a esta Comissão, não apenas pelo tema, mas também pela relevância do que está acontecendo no País, especialmente com relação ao sistema penitenciário.

Teremos a oportunidade de nos aprofundar nessa dinâmica, o que eu considero extremamente importante para o equilíbrio das forças dentro do País.

Eu homenageio V.Exa., que tão bem conduziu a Comissão de Segurança Pública; o Subtenente Gonzaga, que será o nosso Relator e é um especialista na área; assim como homenageio os demais Vice-Presidentes, a quem parabeno e desejo um profícuo trabalho nesta Comissão.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Deputado Baldy, eu queria dar um abraço em V.Exa., pois, como bem lembrou o Deputado Hugo Leal, V.Exa. foi um excelente Presidente na Comissão de Segurança Pública.

Cumprimento o Subtenente Gonzaga pelo trabalho importante que terá na elaboração do relatório a ser apresentado a esta Comissão; assim como cumprimento o Deputado Lincoln Portela, grande defensor, na área de segurança pública, dos agentes prisionais, das guardas municipais. Essa é uma luta extremamente importante e tenho certeza de que precisamos disso.

Quando a Comissão foi instalada, em dezembro, ainda não tinham acontecido os fatos de que todos tivemos conhecimento em Roraima, no Amazonas e no Rio Grande do Norte, o que mostra a importância desta Comissão.



Por ironia do destino, quem propôs esse projeto foi o ex-Senador Demóstenes Torres.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Baldy) - Agradeço as palavras, Deputado Arnaldo e Deputado Hugo Leal. Vou deixar para tecer os comentários ao final, mas quero dizer que, para este momento que o Brasil vive, realmente, a instalação desta Comissão Especial demonstra a preocupação da Câmara dos Deputados, de cada um de nós, com o investimento, com a situação, com a realidade do sistema penitenciário. A crise que vivemos nos faz criar esta Comissão, trabalhar e nos dedicar, para conhecermos a atual realidade e, com a nossa atuação, fazermos com que os Governos Federal e Estaduais possam investir, para que o sistema penitenciário possa ser efetivamente um sistema de ressocialização do infrator, do criminoso.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, além de cumprimentar todos os Parlamentares, quero cumprimentar o Lucas e toda a equipe, porque nos deram um apoio importante para instalação desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Baldy) - Agradeço.

Neste momento, passo a palavra ao Relator, Deputado Subtenente Gonzaga.

O SR. DEPUTADO SUBTENENTE GONZAGA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, quero agradecer ao conjunto dos Deputados que fizeram um esforço para que esta Comissão pudesse ser instalada. Talvez, caso demorássemos mais 2 ou 3 minutos, não teríamos conseguido, porque já começou a Ordem do Dia.

Agradeço ao Presidente e aos Vice-Presidentes Lincoln Portela, Fraga e João Rodrigues a confiança e por terem me designado para a relatoria. Quero dizer a todos que efetivamente partimos de um ponto de muita divergência, com um diagnóstico horrível para o sistema prisional. Temos sugestões as mais diversas, as mais contraditórias. Obviamente, teremos os trabalhos da Comissão e, na condição de Relator, quero dar conta de dialogar com todos os segmentos.

Nós temos aqui a presença de um número expressivo de representantes dos agentes penitenciários, que terão papel importante na construção desse projeto que, como disse, vem sob a égide de um sistema prisional de segurança máxima. Mas, pensando a ele, há dezenas de outras propostas. Temos também os trabalhos da



CPI carcerária, que se encerrou em 2015. Embora não haja qualquer projeto apensado, acredito que ainda haverá alguma demanda.

O presidente da CPI Carcerária é Vice-Presidente desta Comissão e, portanto, vai trazer todo o acúmulo daquele trabalho.

Esta Comissão, apesar de criada em março de 2015, é resultado de um trabalho da Comissão de Segurança Pública, então sob a Presidência do Deputado Alexandre Baldy. Houve a discussão do sistema carcerário aqui. E foi a realidade da crise que eclodiu, principalmente, no Rio Grande do Norte e no Acre, nos meses de agosto e setembro, que mostrou a necessidade de uma Comissão Especial.

A Comissão foi criada desde então e, agora, fazemos este esforço para sua instalação.

Quero agradecer a confiança e dizer que estamos, obviamente, por ofício, mas por vontade também, à disposição de todos para construir um texto que, de fato, responda à necessidade do sistema carcerário brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Baldy) - Agradeço ao Deputado Subtenente Gonzaga e congratulo-me com S.Exa. pela assunção desta relatoria muito importante, fundamentalmente neste momento por que passa o País.

Passo a palavra ao Deputado Lincoln Portela.

O SR. DEPUTADO LINCOLN PORTELA - Presidente Alexandre Baldy, que mais uma vez preside a Comissão; Relator Subtenente Gonzaga; Parlamentares presentes; Deputado Hugo Leal; é um prazer muito grande estar com todos aqui.

Estive agora lá em cima em reunião com todas as polícias. Vários Deputados estiveram presentes, entre eles Arnaldo Faria de Sá e Hugo Leal. O Subtenente Gonzaga também deve marcar presença lá. Todas as polícias brasileiras estão lá protestando contra a PEC 287, tal como está redigida. Estivemos lá e foi muito importante. Foi interessante a participação dos agentes penitenciários. Estão presentes representantes da Federação Sindical Nacional dos Servidores Penitenciários — FENASPEN e do Sindicato dos Agentes Penitenciários de São Paulo — SINDASP. É um prazer muito grande tê-los aqui acompanhando esta Comissão. Vocês estão sempre presentes na Casa.



Presidente, em meio a toda essa crise que aconteceu, eu quero deixar uma palavra de louvor à Ministra Cármen Lúcia. É interessante porque, quando assumiu a Presidência do STF, a primeira ação de S.Exa. foi reunir-se com todos os Poderes da República para tratar do sistema prisional brasileiro, da crise de segurança pública do sistema prisional brasileiro. E S.Exa. não fez apenas isso, visitou presídios e recebeu a FENASPEN, o SINDASP, a AMASP e outros sindicatos. E nós conversamos muito sobre o sistema penitenciário brasileiro. Depois ela me recebeu numa outra vez, sozinha, e mostrou sua preocupação.

Lamentavelmente, segurança pública não é política de Estado. Desde Fernando Collor de Mello, José Sarney, passando por Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, desembocando no Presidente Temer.

O Ministro Alexandre de Moraes foi muito solícito no que tange às audiências públicas: recebeu-nos umas sete, oito vezes. Mas é fato que segurança pública continua não sendo política de Estado, mas política de governos. O que acontece em razão disso? Cada Governo tem seu pensamento, cada Governo faz uma coisa. Ocorrem crises imensas no sistema. Se fizéssemos uma CPI para valer mesmo...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Agora o Ministério da Justiça é Ministério da Justiça e da Segurança Pública.

O SR. DEPUTADO LINCOLN PORTELA - É. Se funcionar — o que eu acho muito difícil —, será maravilhoso. Eu não acredito. Para mim, esse ato foi apenas para satisfazer alguns Parlamentares que queriam a criação do Ministério da Segurança Pública. Vamos ver se funciona para valer, se vai ficar apenas no papel ou não. Queira Deus que não fique no papel! Talvez, isso dependa muito mais da gente do que deles, porque, se fizermos pressão, sairá do papel.

Nesta crise da segurança pública, eu citei a Ministra Cármen Lúcia, assim como o Ministro Alexandre Moraes, que me recebeu várias vezes — e recebeu outros grupos também. Mas eu quero dizer-lhes uma coisa: neste momento, agora, o que apareceu de engenheiro de obra pronta foi um absurdo! Apareceu gente *expert* em não sei o quê, que estudou em Boston, que estudou em Washington — entendam bem a semelhança —, mas que nunca e em nada contribuiu para o sistema penitenciário brasileiro.



Então, é preciso sairmos deste caos, desta tragédia anunciada. Eu realizei duas Comissões Gerais na Câmara dos Deputados sobre segurança pública, quando muito falamos sobre o sistema prisional, abordando inclusive a questão da segurança das fronteiras — e o Brasil nem cumpriu com o pagamento do adicional de fronteira da Polícia Federal; os policiais federais que o recebem só obtiveram esse direito via liminar, na Justiça.

Lamentavelmente, o Brasil tem que entender melhor dessa área. E o sistema penitenciário brasileiro precisa de mudanças, de mudanças que comecem a partir do momento da criação da Polícia Penal. É um absurdo ter agentes penitenciários sem poder de polícia. Isso é coisa do Brasil. Isso é coisa de colônia. Isso é espírito de colônia. Temos que inserir os agentes penitenciários no art. 144 da Constituição Brasileira. Enquanto continuarmos assim, não funcionará.

Aqui na Câmara temos a PEC 308 — além de outras —, e há a PEC 14, no Senado. Temos que resolver essas coisas. Eu penso que esta Comissão dará uma excelente contribuição, Presidente Alexandre, a este contexto, a este caso dos agentes penitenciários, que são aqueles que realmente entendem do sistema penitenciário brasileiro. Eles estão lá dentro todos os dias. Então, é preciso que haja uma mudança e um entendimento do Brasil nesse contexto.

Parabéns, Sr. Presidente! Parabéns a todos vocês que estão aqui: os assessores, os agentes penitenciários e os Deputados! O Deputado Gonzaga está concedendo uma entrevista ali, e vamos para frente.

Esperamos um Brasil melhor e um sistema penitenciário bem melhor do que este que temos, porque ele é caótico, ele é imoral, ele está apodrecido. Nós brutalizamos o preso mais ainda do que ele já é brutalizado. Então, é preciso mudar esse estado de coisas, e penso que esta Comissão vai contribuir muito para isso.

Parabéns, Presidente. Vamos em frente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Baldy) - Agradeço ao Deputado Lincoln Portela, Vice-Presidente desta Comissão Especial. Parabenizo V.Exa. pela assunção da Vice-Presidência desta Comissão Especial que discutirá o sistema penitenciário, para que ele seja efetivamente um ponto de atenção do Governo Federal, do setor público brasileiro, e para que ele possa cumprir a função a ele determinada.



Como disse V.Exa., Deputado Lincoln, o sistema penitenciário não pode ser uma escola de graduação, de pós-graduação ou até mesmo de mestrado para o crime, para a profissionalização do crime, e sim um espaço para que o apenado cumpra a sua pena e se ressocialize.

Então, o Governo Federal não investe na área há décadas. E eu concordo com V.Exa. que, com a nossa pressão, mudaremos essa visão de que a segurança pública também incorpora o sistema penitenciário, onde desemboca a falta de investimento e de estrutura em todos os segmentos. Portanto, esse setor da segurança pública precisa — e muito — de recursos, de estrutura e de melhorias, seja efetivamente para os agentes, que estão lá vivendo a realidade do dia a dia — uma realidade cruel, dura, difícil —, seja também para a estrutura física, que é realmente lastimável em todo Brasil.

Portanto, agradeço e parablenizo V.Exa., por estar sempre atento, sempre zeloso para com a segurança pública do nosso País, assim como está aqui, na condição de representante do seu povo, do seu Estado, lutando para que a gente consiga efetivamente melhorias, sempre cobrando do Governo Federal.

E também, claro, V.Exa. sempre está atento às propostas legislativas que estão tramitando na Casa, projetos de lei, para que possam ser aqui atualizados e principalmente conectados com a demanda da sociedade.

Então, agradeço a V.Exa. por isso.

Antes de encerrar os trabalhos, eu gostaria de informar que as convocações da reunião serão enviadas para os *e-mails* institucionais dos Parlamentares, das Lideranças e dos consultores.

Comunico ainda que, a partir da próxima reunião, a abertura do painel eletrônico, para o registro de presença, será realizada 30 minutos antes do horário previsto para o início das reuniões convocadas.

Convoco reunião ordinária destinada à definição do roteiro dos trabalhos e deliberação dos requerimentos para o próximo dia 14 de fevereiro de 2017, terça-feira, às 14h30min.

Agradeço aos Srs. Deputados que estão presentes: Lincoln Portela e Subtenente Gonzaga. Parablenizo a Câmara dos Deputados por estar aqui atenta a esta demanda, a esta necessidade da sociedade e dos que trabalham no sistema de segurança pública.

Por fim, agradeço aos colaboradores da Comissão, que nos auxiliam a realizar um bom trabalho. Então, saúdo todos e desejo-lhes uma boa tarde.

Muito obrigado.